

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: COCRIANDO AÇÕES ALFABETIZADORAS

Elivaneide Nicolau de Melo - Mestranda do Curso de Ciências da Educação da University Ecumenal – QUE
Email: elinunes2009@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Brasil tem grandes problemas no ensino aprendizagem dos discentes em como despertá-los para leitura e escrita, o maior desafio dos docentes é alfabetizar essas crianças de forma estimuladora e prazerosa, e qual o segredo para que essa ação pedagógica desperte no aluno interesse por ler, quais estratégias o professor utilizará para que esse ensino aprendizagem aconteça.

É sabido que inovar as práticas metodológicas estimulam e engajam os discentes, promovendo um pensamento crítico, tornando-os participantes ativos no processo de aprendizagem, criando assim uma aprendizagem colaborativa.

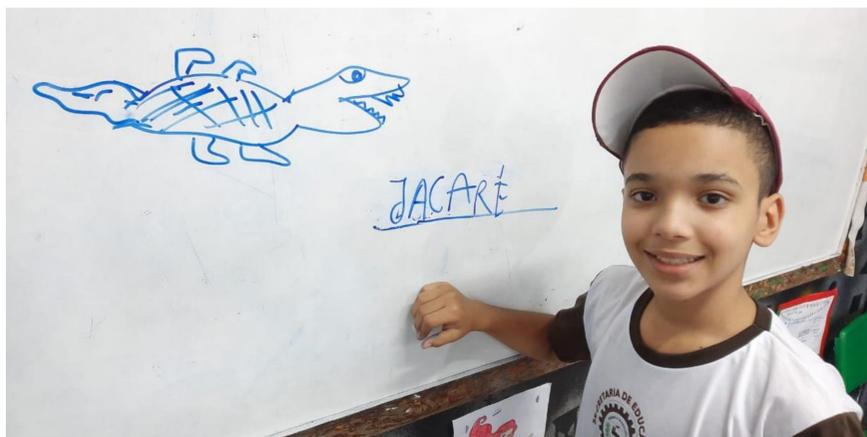
Diante desse contexto é perceptível a pesquisa sobre a alfabetização e letramento e de como criar novas metodologias onde os professores possam utilizá-las em sala de aula, tornando assim sua técnica motivadora que desperte no aluno um maior engajamento nas atividades propostas e interesse pela leitura e produção de textos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Segundo Magda Soares: “Alfabetização é o caminho em direção a um fim, considera-se que o fim é a criança alfabetizada, o caminho é o ensino e a aprendizagem” (SOARES, 2016: 333). Sendo assim, nesse processo de aprendizagem para se chegar ao objetivo serão importantes caminhos a serem percorridos e trabalhados como: consciência fonêmica, princípio alfabético e familiaridade com textos impressos, códigos alfabéticos (fônica e decodificação), fluência, vocabulário, expressão escrita, caligrafia, ortografia e a avaliação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A inovação faz-se necessária à educação. Permanecer estagnada leva a um contexto fora da realidade dos alunos, que vivem em uma sociedade em constante transformação e avanços tecnológicos e o professor não pode ficar de fora desse processo de criação de novas estratégias com o objetivo principal que é alfabetizar o discente.



E como podemos utilizar a cocriação na educação alfabetizadora, como reunir diferentes pensamentos e estratégias pedagógicas onde os docentes estejam envolvidos a fim de produzir ações que promovam a alfabetização dos discentes de forma simples, amorosa e prazerosa, é de suma importância inovar trazer novas ideias, como disse Leonardo de Boita em entrevista a revista Iplace educacional **“Cocriação é a grande sacada para transformar a educação”**.

4. CONCLUSÃO

A pesquisa realizada mostra que cocriar ações alfabetizadoras é um instrumento poderoso que pode revolucionar a forma de ensinar e de aprender, mas também prova que o mundo pedagógico precisa se apropriar de novas formas de pensar e agir em relação a alfabetização no ambiente educacional, e isso pode ser feito com geração de ideias inovadoras e colocando-as em ação.

5. REFERÊNCIAS

- CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**: edição compacta. São Paulo: 6.ed. Atlas, 2000.
- DICKMAN, Ivanio. (org). **Almanaque Gameducar: guia prático de jogos educativos e gamificação na educação**. Chapecó: Livrologia, 2021.
- SOARES, M. Alfalettar: **Toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.
- SOARES, M. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2016.
- TEBEROSKY, Ana; GALLART, Marta Soler (orgs.). **Contextos de alfabetização inicial**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/linguaportuguesa/cocriacao>

<https://www.iplaceeducacional.com.br/2020/01/16/cocriacao-e-a-grande-sacadapara-transformar-a-educacaoentrevista-com-leonardo-de-boita/>